

# Superior Tribunal de Justiça

**EDcl no RECURSO ESPECIAL Nº 1.738.736 - RJ (2017/0328303-8)**

**RELATOR** : MINISTRO SÉRGIO KUKINA  
**EMBARGANTE** : SANDRA MARIA DO AMARAL CHAVES  
**ADVOGADO** : CARLOS ALBERTO BOECHAT RANGEL - RJ064900  
**EMBARGADO** : UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE UFF

## DECISÃO

Cuida-se de embargos de declaração opostos por **Sandra Maria do Amaral Chaves**, contra decisão que provimento ao seu recurso especial para afastar a ocorrência da decadência no caso, restando prejudicado o exame das demais questões.

A parte embargante sustenta a existência de omissão, sob o argumento de que *"o decisum quedou silente quanto às consequências jurídicas do reconhecimento da decadência no caso concreto, ou seja, quanto ao restabelecimento dos efeitos da sentença de primeira instância. E, por outro lado, uma vez provido o recurso da parte autora, não restou definida a matéria relativa aos honorários de sucumbência, haja vista a reforma do acórdão regional"* (fl. 739).

### **É O RELATÓRIO. SEGUE A FUNDAMENTAÇÃO.**

De acordo com o estatuído no art. 1.022 do novo CPC/2015, são cabíveis embargos de declaração nas hipóteses de obscuridade, contradição, omissão do acórdão atacado ou, ainda, para correção de erro material.

Na hipótese dos autos assiste razão à parte embargante, pois o provimento do recurso especial implicou no restabelecimento, na íntegra, dos efeitos da sentença de fls. 457/463, inclusive no tocante à condenação da parte embargada nos ônus da sucumbência, tal como estabelecidos na aludida decisão de primeiro grau.

**ANTE O EXPOSTO**, acolho os embargos de declaração para alterar a parte dispositiva de decisão de fls. 728/723, no sentido de dar provimento ao recurso especial e restabelecer integralmente a sentença de fls. 457/463.

Publique-se.

# *Superior Tribunal de Justiça*

Brasília (DF), 27 de novembro de 2019.

MINISTRO SÉRGIO KUKINA  
Relator

